



## **“Questão Social, Pandemia e Serviço Social: em defesa da vida e de uma educação emancipadora”**

**Eixo temático:** Política Social e Serviço Social

**Sub-eixo:** Política de Educação

### **EXCLUSÃO DIGITAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PESSOAS IDOSAS: impactos da pandemia do Covid-19 na transição do ensino presencial para o modelo remoto**

ALESSANDRA DOS REIS SANTOS <sup>1</sup>  
DÉBORA WILZA DE OLIVEIRA GUEDES <sup>2</sup>  
NAYARA BENEDITA MARIA DE OLIVEIRA <sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Este artigo objetiva evidenciar as experiências vivenciadas na Faculdade da Terceira Idade (FTI) da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), a partir da observação de estudantes do curso de Serviço Social, bem como relatar o processo de transição do ensino presencial para o modelo remoto em meio a pandemia do Covid-19. A metodologia adotada se baseia na observação participativa e pesquisas bibliográfica e exploratória sobre a temática em questão. Os resultados revelam os impactos no acesso à educação continuada pela população idosa, questão que demanda políticas públicas em defesa e efetivação dos direitos sociais deste

---

1 Estudante de Pós-Graduação. Universidade Do Vale Do Paraíba

2 Professor com formação em Serviço Social. Universidade Do Vale Do Paraíba

segmento populacional.

Palavras-chave: Envelhecimento, Educação Continuada, Inclusão, Pandemia, Serviço Social.

### **ABSTRACT**

This article aims to highlight the experiences lived at the Faculty of the Terceira Idade (FTI) of the University of Vale do Paraíba (Univap), from the observation of students of the Social Service course, as well as to report the process of transition from face-to-face teaching to the remote amid the Covid-19 pandemic. The methodology adopted is based on participatory observation and bibliographic and exploratory research on the subject in question. The results reveal the impacts on access to continuing education by the elderly population, an issue that demands public policies in defense and realization of the social rights of this population segment.

Keywords: Aging, Continuing Education, Inclusion, Pandemic, Social Service.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo resulta da experiência vivenciada por estudantes do curso de Serviço Social entre os anos de 2019 e 2020 e de pesquisa sobre a extensão universitária: Faculdade da Terceira Idade (FTI), localizada no município de São José dos Campos/SP – interior de São Paulo – e coordenada pelo curso de Serviço Social da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), a qual tem por objetivo permitir o acesso à educação continuada para pessoas acima de 45 anos. Dessa maneira, compreende-se que a Univap – reconhecida em 1992 pelo Ministério da Educação (MEC) – é dada como uma instituição comunitária sem fins lucrativos, de ensino,

pesquisa e extensão. Assim, é de iniciativa e mantida pela sociedade civil e contribui para o desenvolvimento social ofertando educação de boa qualidade.

Nesse sentido, a Univap, como uma universidade, segue a prerrogativa disposta no artigo 207 da Constituição Federal (1988), que afirma: “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre *ensino, pesquisa e extensão*” (BRASIL, 1988, grifo nosso).

Portanto, a Faculdade da Terceira Idade, sendo um programa implantado pela Univap desde 1991 e dividido entre o Centro de Extensão e Atualização Cultural (CEAC) – para alunos iniciantes de nível I e II – e o Centro de Estudos Avançados para a Terceira Idade (CEATI) – para alunos veteranos –, possui a função social de promover atividades de utilidade pública, levando ao público externo conhecimentos adquiridos através do ensino da instituição, além de identificar e articular as necessidades da comunidade, com vistas ao desenvolvimento social e a troca de saberes.

Em vista disso, se tenciona em descrever a experiência obtida na FTI, em busca de demonstrar as ações de extensão produzidas no espaço e relatar transição do ensino presencial para o modelo remoto devido a pandemia do Covid-19<sup>3</sup>, com vistas à manutenção da relação universidade e comunidade.

Dessa forma, foi realizada pesquisa bibliográfica acerca dos temas envelhecimento, extensão acadêmica, educação e tecnologia, com levantamento de dados de abordagem qualitativa e quantitativa, e análise documental, com a finalidade de se buscar informações sobre a Faculdade da Terceira Idade Univap. Ademais, a metodologia inclui, com vistas à complementação de dados e de informações, a observação participante e a experiência obtida por estudantes do curso em Serviço Social da Univap.

Para o levantamento bibliográfico foram utilizados como descritores: extensão

---

3 Pandemia do Covid-19, com início às restrições no Brasil em março de 2020, em que as atividades presenciais da Faculdade da Terceira Idade Univap foram suspensas conforme as orientações de segurança do Ministério da Saúde e Governo Federal, especialmente por ser um local de utilização por pessoas idosas – visto como grupo de risco na pandemia.

acadêmica, envelhecimento, pessoa idosa, longevidade, gênero, direitos, educação continuada, acessibilidade, tecnologia, pandemia e serviço social.

No tocante à análise documental, a pesquisa baseou-se em leituras de artigos sobre ações e atividades de caráter extensionista e do documento “Resumo – Faculdade da Terceira Idade Univap”. Dessa maneira, foram analisadas sínteses do histórico, apresentação, objetivos, justificativa e metodologia da FTI. Outro documento analisado foi “Extensão – Faculdade da Terceira Idade Univap”, o qual traz informações sobre as ações de extensão realizadas pela FTI com a comunidade, no formato presencial e *online*, devido a pandemia do Covid-19.

Como parte do processo construtivo da pesquisa para elaboração deste artigo, também se procedeu à observação participante nas salas de aula e atividades abertas ao público da FTI, bem como a vivência e trocas no cotidiano das aulas com os alunos e alunas e participação em reuniões de planejamento e organização da equipe da Faculdade da Terceira Idade.

Portanto, a pesquisa teve abordagem essencialmente qualitativa, com ênfase na leitura, observação participativa e estudo documental.

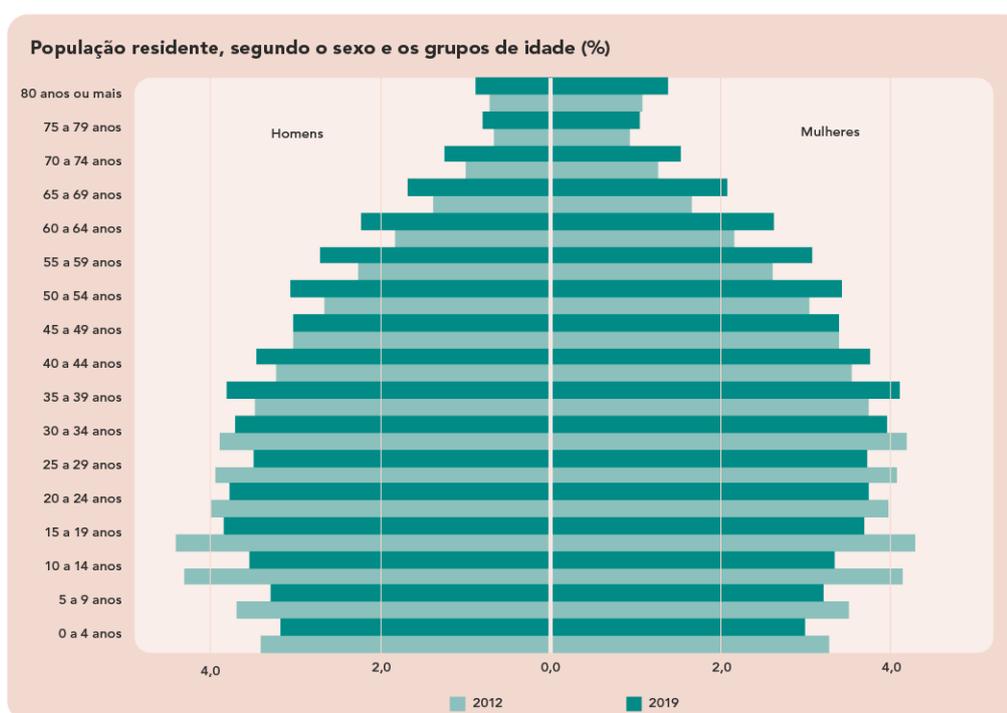
## **2. DEMOGRAFIA DA POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL E NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP**

A longevidade da população aumenta a cada ano no Brasil, pois é indicado pelas Tábuas Completas de Mortalidade, divulgado em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que a expectativa de vida dos brasileiros do ano de 2017 para 2018 aumentou em três meses e quatro dias, alcançando 76,3 anos. Ademais, o estudo aponta que já são 30,8 anos a mais que a população se espera viver desde os anos de 1940.

Dessa forma, ainda nestes indicadores é revelado que há uma diferença de longevidade entre homens e mulheres, no qual estas possuem uma maior

expectativa de vida, com 79,9 anos, enquanto para os homens era de 72,8 anos, em 2018. Este fenômeno que atinge com maior intensidade a população masculina, conforme explica Marcio Minamiguchi, pesquisador do IBGE, é evidenciado por fatores não naturais, e sim por causas externas provenientes da urbanização, os quais inclui homicídios, quedas acidentais e acidentes de trânsito – gerados, especialmente, a partir dos anos 80. Cabe ainda ressaltar, que no ano de 2019 a proporção de mulheres com 80 e mais anos supera a de homens, com cerca de quase 2% da população de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2019, conforme a pirâmide etária do Brasil:

Figura 1 – Pirâmide etária do Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2019.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2019.

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em 2020, o evidente aumento da longevidade humana no país está relacionado com as melhorias nas condições de vida da população, apesar da permanência das disparidades entre as regiões e as expressivas diferenças de

esperança de vida por sexo; em São Paulo por exemplo, a esperança de vida feminina era de 79,4 anos e a masculina, de 73,3 anos em 2019.

Logo, a pirâmide etária do Brasil revela um gradual envelhecimento da população. De acordo com o SEADE (2017), até 2050, o número de pessoas a partir de 65 anos deverá crescer com mais intensidade, passando de 7,8%, em 2010, para 22,7%; assim, pode-se pontuar que tal situação demanda atenção pública frente às necessidades sociais das pessoas idosas.

São José dos Campos, é um município de São Paulo localizado no interior do estado. O município é conhecido por sua fase senatorial, durante o século XX, devido suas condições climáticas favoráveis ao tratamento de tuberculose – o qual aumentou a procura pela cidade, esta que por esse motivo inaugurou o Sanatório Vicentina Aranha, em 1924. Todavia, com a industrialização no século XXI, São José dos Campos se destaca com a instalação na cidade da Tecelagem Parahyba; e hoje como um forte espaço de avanços tecnológicos, com as instalações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE). Ressalta-se ainda, a boa localização da cidade por meio da Rodovia Presidente Dutra, possibilitando o fácil acesso à capital de São Paulo, litoral norte ao sul do estado de Minas Gerais. De acordo com a figura 2, a localização do município:

Figura 2 – Localização do município de São José dos Campos/SP



Fonte: Google Imagens, 2021.

Nesse sentido, em São José dos Campos os dados acerca do envelhecimento populacional possuem consonância com os dados nacionais. De acordo com informações do Atlas Brasil e do Censo Demográfico 2000/2010, a taxa de envelhecimento no município aumentou para 6,22% em 2010; além de que estimativas de 2017 apontam que população é composta em sua maioria por mulheres (51,01%). Logo, tem-se que a pirâmide etária de São José dos Campos reflete no aumento da longevidade, essencialmente do sexo feminino, sendo que no ano de 2010: a população entre 65 e 69 anos já demonstrava diferenças na porcentagem em razão dos sexos, 7,78 para mulheres e para homens, 6,95.

Destaca-se que para a população de 80 e mais anos esse número é ainda maior: 4,82 para mulheres e 2,86 para homens. Assim, neste mesmo ano a esperança de vida ao nascer é certamente maior para as mulheres (79,69) do que para os homens (72,82), no mesmo estudo indicador. À vista disso, considera-se a melhoria no campo da saúde – medicamentos, vacinas e controles de doenças –, saneamento básico e condições de bem-estar suscetíveis e colaboradoras dos diferentes processos de envelhecimento populacional; e cabe refletir acerca dos espaços e serviços destinados às pessoas idosas, que atendem suas demandas com relação à educação e lazer, dentro da conjuntura evidenciada no referido município.

### **3. FACULDADE DA TERCEIRA IDADE UNIVAP**

A Faculdade da Terceira Idade Univap é um programa institucional em nível de extensão implantado na Universidade do Vale do Paraíba desde agosto de 1991, e possui como principal objetivo permitir o acesso à educação continuada às pessoas com idade acima de 45 anos, sobretudo às pessoas idosas, bem como

oferecer condições para integração da pessoa idosa na comunidade.

É um programa de cunho eminentemente social, que tem como ponto de partida o reconhecimento do potencial de contribuição das pessoas da terceira idade para a sociedade. Essas pessoas, na maioria dos casos, não tiveram oportunidades de estudar; outras, na condição de doença ou aposentadas, encontram dificuldades para retomar seu espaço social.

Além disso, a Faculdade da Terceira Idade é um importante Campo de Estágio Profissional, Estudos e Pesquisas para os alunos da Univap, município de São José dos Campos e região do Vale do Paraíba.

Dessa maneira, como já mencionado, a FTI congrega o Curso de Extensão e Atualização Cultural (CEAC) e o Centro de Estudos Avançados para Terceira Idade (CEATI). Sendo que o CEAC é ministrado em dois semestres – contemplando o Nível I, para alunos iniciantes, e Nível II –, com duração de um ano letivo; e em continuidade a esse curso, os alunos e alunas que completarem os dois semestres, podem se habilitar a frequentar o CEATI.

O Centro de Estudos Avançados para a Terceira Idade (CEATI) é organizado em módulos semestrais com temáticas e assuntos que são variados e recorrentemente atualizados, sendo que o aluno ou aluna pode inscrever-se e cursar até dois módulos por semestre.

Logo, para os alunos e alunas devidamente inscritos e frequentes no CEAC ou no CEATI são ofertadas atividades de expressão sensível, arte e cultura, optativas, no formato de oficinas optativas/eletivas. Nestas atividades os alunos e alunas do CEAC e CEATI têm a oportunidade de socialização e integração durante o desenvolvimento da oficina.

## 1. Faculdade da Terceira Idade Univap no contexto da pandemia do Covid-19

No primeiro semestre de 2020, o funcionamento das aulas, oficinas, eventos e atendimento aos alunos/as, professores/as e público em geral presenciais, ocorreram apenas nos meses de fevereiro e março. No dia 12 de março as atividades presenciais foram suspensas por conta da pandemia do coronavírus (Covid-19), em seguida, no dia 23 de março, em razão da conjuntura posta, referente à saúde no Brasil e no mundo, especialmente sobre os cuidados peculiares e responsabilidades que devem ser dirigidas às pessoas idosas, e em consonância com as orientações do Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo, as atividades presenciais da FTI foram canceladas.

Por meio das reuniões, e de acordo com o Plano de Estágio em Serviço Social na Faculdade da Terceira Idade Univap, as estagiárias iniciaram um processo de ligações para os alunos e alunas da FTI, com o objetivo de realizar o monitoramento social – de forma remota – e fazer uma reflexão com o (a) aluno (a), evidenciando fatos informativos, de maneira que o (a) mesmo (a) compreenda a importância do cuidado com a saúde e do distanciamento social. Logo, através dos instrumentos da fala e escuta diferenciada foi possível coletar demandas que, na maioria das vezes, não são próximas e reconhecidas no cotidiano da normalidade das atividades presenciais da Faculdade da Terceira Idade.

Durante a realização do monitoramento social, vários dos (as) alunos (as) relataram as mídias sociais como uma ferramenta de grande ajuda neste determinado momento, pois, há a possibilidade de se aproximar dos entes de uma maneira segura e rápida; foram feitas pontuações de que as aulas de *crossmedia*, ofertadas no segundo semestre de 2019 no CEAC da Faculdade da Terceira Idade, foram essenciais na aprendizagem para que pudessem utilizar da melhor maneira os meios tecnológicos e informacionais de comunicação.

A metodologia utilizada durante o segundo semestre do ano de 2020 na Faculdade da Terceira Idade Univap, deu-se como uma metodologia participativa de toda equipe do Programa, de modo ativo e coletivo. E, a partir das ligações realizadas e das interações nas redes sociais com os alunos e alunas, foi possível elaborar atividades remotas seguindo suas objeções, a exemplo o mês de outubro,

em comemoração ao Dia Internacional da pessoa idosa, no qual foi realizado um evento na plataforma do *Youtube*, com palestras e exposições ao vivo.

Ademais, foi feito o acompanhamento do Grupo de Estudos da FTI – iniciado no ano de 2019 –, sendo majoritariamente composto por mulheres, e como uma demanda emergente dos (as) próprios (as) alunos (as) que integram a faculdade, com vistas a discutir temas pertinentes na atualidade, bem como realizar pesquisas e participar de congressos dentro da própria universidade<sup>4</sup>. O grupo continuou com seus encontros de maneira remota durante o período de quarentena, e em reunião com a coordenação, relataram que não desejam se desvincular da FTI, mas que visam manter sua autonomia enquanto grupo. Dentre a participação em eventos, os (as) integrantes fizeram uma participação especial, junto ao curso de Serviço Social, no 18º Congresso Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista (Qualivita), da Univap, recitando um poema em forma de jogral, além de participarem da discussão sobre o processo de envelhecimento.

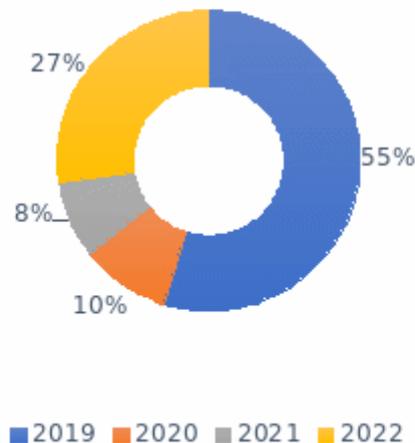
A seguir no gráfico 1, se evidencia uma média com relação a participação e acesso dos alunos e alunas em atividades realizadas pela Faculdade da Terceira Idade, entre os anos 2019 e 2022 – ressalta-se que as ações efetivadas com as pessoas idosas nos anos 2020 e 2021 foram de forma remota devido o cenário da Covid-19, enquanto os anos de 2019 e 2022 foram presenciais.

Gráfico 1 – Média de participação e acesso em atividades da FTI (2019-2022)

---

4 Alguns alunos e alunas do Grupo de Estudos tiveram suas pesquisas publicadas em congressos como INIC (Congresso Nacional de Iniciação Científica) e Qualivita (Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista), nos anos de 2019 e 2020.

## Média de Participação e Acesso em Atividades da FTI



Fonte: Observação participante em estágio supervisionado na Faculdade da Terceira Idade, 2019-2022.

À vista disso, é possível compreender que o papel que a educação, especialmente a educação continuada, desempenha na vida dos idosos que participam da Faculdade da Terceira idade é de extrema importância para estes, que manifestam a grande mudança que o Programa proporcionou em suas vidas, no âmbito social, educacional e cultural.

#### 4. TRANSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL PARA O MODELO REMOTO

Considerando o trabalho realizado na Faculdade da Terceira Idade Univap, com vistas ao acesso à educação continuada para pessoas acima de 45 anos, especialmente para pessoas idosas, nota-se a importância da FTI como um espaço de extensão universitária, no qual há possibilidades de envolvimento de relações intergeracionais e a co-educação entre gerações, bem como de relações entre sujeitos da comunidade com o ambiente acadêmico.

Dessa maneira, cabe destacar as aulas realizadas no espaço em que a população idosa entrou em contato com os meios de tecnologia e informática existentes, no qual a FTI assegura o direito social de educação, frente a necessidade de aprendizagem dos novos meios de comunicação e tecnologia, em consonância com artigo 21, parágrafo primeiro do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03): “os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna” (BRASIL, 2003).

Entretanto, com a chegada do Covid-19 ao país foi necessário interromper com as atividades presenciais da Faculdade da Terceira Idade, ação em que foi possível observar certa decadência na aderência dos alunos e alunas: com as palestras e exposições ao vivo nas redes sociais da FTI – *Facebook e Instagram* – e encontros de forma *online* pela plataforma *Zoom*, percebeu-se que o número de alunos e alunas que participam das atividades é menor com relação às atividades presenciais, todavia, mantém-se a maior participação feminina assim como no presencial; além disso, é possível pontuar a participação mais ativa da comunidade em meio remoto.

Por conseguinte, com a efetivação do monitoramento social durante o distanciamento social do Covid-19, questões referentes à mudança do ensino presencial ao remoto se emergiram: por um lado, os alunos e alunas da FTI pontuaram a ação como positiva, sendo que o contato com amigos e familiares se dá de forma segura e rápida.

Contudo, ao analisar a conjuntura da pandemia, vê-se que, por outro lado, durante as ligações efetivadas no monitoramento social, também surgiram falas acerca da dificuldade de acesso e manejo com equipamentos tecnológicos, por parte dos alunos e alunas com idade mais avançada, majoritariamente.

Nesse sentido, a chegada pandemia evidenciou aspectos da questão social posta no cenário brasileiro: o escancaramento das desigualdades sociais entre os indivíduos integrantes da sociedade, em que direitos sociais são gravemente

lesionados em diferentes âmbitos – saúde, educação, saneamento básico, habitação, lazer, transporte e segurança – que compõem o desenvolvimento social e o bem-estar da população.

Isto posto, e considerando o acesso da população idosa aos meios de comunicação e/ou à inclusão tecnológica, à educação continuada e à convivência comunitária em meio a pandemia, se reforça a necessidade de efetivação dos direitos dos idosos previstos nos dispositivos legais, tal como o artigo 21 do Estatuto do Idoso: “O Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados” (BRASIL, 2003).

Além de ser uma demanda para a atuação do (a) profissional do Serviço Social, no sentido de contribuir para a viabilização da participação população no campo social, na defesa dos direitos civis e sociais, na ampliação e consolidação da cidadania e no aprofundamento da democracia.

## **5. CONCLUSÃO**

Infere-se a importância da Faculdade da Terceira Idade Univap, a fim de levantar questões sobre o envelhecimento para a compreensão das demandas advindas das camadas societárias – como a procura por atualização cultural, entretenimento, lazer e troca de conhecimentos em espaços de educação informal –, as quais compõem e realizam a dinamicidade do campo social.

No cotidiano de prática e supervisão de estágio em Serviço Social na FTI, por meio da observação participante no local, com base nos fatores associados à longevidade, compreende-se que grande parte dos que frequentam o espaço analisado reconhecem que a Faculdade da Terceira Idade coopera para com o convívio social.

Portanto, faz-se importante investir no desenvolvimento social, no qual se

considera que a sociabilidade é inerente à condição humana, levando o sujeito social a melhor compreender-se e compreender o mundo contemporâneo em todas as suas implicações e totalidade das questões sociais postas à realidade, assim como o ritmo das transformações do campo social, entre elas o fenômeno do envelhecimento e a intensificação do uso dos meios tecnológicos frente à pandemia do Covid-19.

Todavia, cabe ressaltar que a conjuntura imposta pelo novo coronavírus (Covid-19) reforça o contexto histórico e político do desenvolvimento capitalista que, por meio de medidas neoliberais, repercutem no modo de vida dos segmentos populacionais: neste ponto, destaca-se as condições educacionais. Segundo nota da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), em 2020, com o título “Os impactos da pandemia da Covid-19 (coronavírus) e as medidas para a Educação”:

A ABEPSS, considerando todos os elementos anteriores e a situação de quarentena, encaminhada como forma de contenção da COVID-19, manifesta posição contrária à PORTARIA MEC Nº 343, de 17 de março de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). A proposta de realização online das atividades desconsidera a excepcionalidade da situação e que radicalmente modifica a dinâmica de vida de docentes e discentes na qual todos os membros familiares se encontram em casa, trazendo sobrecargas particularmente às mulheres (maioria do nosso corpo discente e docente); desconsidera as formas de acesso à internet dos discentes mais pobres; desconsidera a dimensão pedagógica que a relação presencial possibilita no processo formativo; e desconsidera as dimensões sociais e psicológicas de adaptação à nova realidade. Os elementos listados são importantes no processo ensino-aprendizagem (ABEPSS, 2020).

Logo, ao analisar o cenário em meio a pandemia tem-se que as propostas de ensino em modalidade remota aponta para fragilidades, com tendências à desqualificação na formação e transmissão de conhecimentos e improvisação, as quais enfocam a responsabilidade – de forma individual – aos professores (as) e alunos (as) por garantir a efetividade no processo de ensino e aprendizagem.

Outrossim, com relação ao ensino remoto realizado na Faculdade da Terceira Idade, tendo em vista a promoção da educação continuada de pessoas idosas do município e região, pode-se mencionar que houve comprometimentos no âmbito da

participação e do acesso do referido segmento populacional; o qual evidencia a debilidade no uso dos meios tecnológicos para a execução do formato *online*. Dessa forma, entende-se que o ensino remoto segue em oposição à educação emancipadora, pois, segundo o presidente da ABEPSS, Rodrigo Teixeira – professor do curso de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF), campus Rio das Ostras – (2022), a educação que é verdadeiramente emancipadora quando reconhece o sujeito, suas particularidades, traços históricos, culturais e sociais, além de que, é necessário que tal educação tenha como horizonte a defesa de uma sociedade justa socialmente.

Nessa perspectiva, enquanto observação realizada por futuros (as) profissionais do Serviço Social, nota-se o longo percurso a ser atravessado, refletido e discutido coletivamente com vistas à defesa e efetivação de prerrogativas – principalmente no que concerne os direitos da população idosa, com relação à inclusão no campo da educação continuada, para que esta seja aos moldes da emancipação com fomento à potencialização do (a) idoso (a) – tendo em vista os princípios éticos do Código de Ética Profissional do (a) Assistente Social:

III. Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;

V. Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;

IX. Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos (as) trabalhadores (as);

X. Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional (CFESS, 2012).

Dessa forma, levando em consideração o cotidiano da prática e supervisão na Faculdade da Terceira Idade em relação a formação profissional em Serviço Social, entende-se a necessidade da FTI e da promoção de políticas sociais públicas, a fim de viabilizar novos conteúdos que ampliem o conhecimento acadêmico ao profissional, em atenção às reais demandas postas na realidade social do espaço analisado correlacionando-o com a totalidade histórica da sociedade, e em direção

ao projeto ético-político da profissão, de maneira a efetivar direitos e consolidar a cidadania à todos e todas do campo social.

Não obstante, ao mesmo tempo é necessário conhecer e compreender as expressões da questão social posta à realidade brasileira, reconhecendo as tensões, relações de força advindas das produções entre as classes e contradições do sistema capitalista frente ao neoliberalismo, em que as desigualdades sociais são naturalizadas à altos níveis, impactando diretamente na vida da população e em seus direitos, no que diz respeito à dignidade humana e ao acesso à bens e serviços dispostos no meio social.

Em vista disso, compreender as múltiplas expressões e significados sobre o envelhecimento e novos meio de comunicação pelos alunos e alunas da Faculdade da Terceira Idade Univap, é realizar um processo de reflexão intergeracional – entre as idosas e estudantes em processo de formação da universidade –, em que se é possível discutir direitos e deveres.

Logo, entende-se a importância de promover o bem-estar da pessoa idosa e a participação da sociedade civil para o convívio social, de fato, efetivo; com vistas à garantia de direitos, e em consonância com o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003) e com os princípios fundamentais do Código de Ética profissional do (a) Assistente Social (CFESS, 2012), no que diz respeito à materialização da cidadania, justiça social, universalidade de acesso aos bens e serviços, articulação multiprofissional e transdisciplinar, emancipação dos indivíduos sociais e o compromisso com a qualidade de serviços prestados à população.

## REFERÊNCIAS

ABEPSS - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Nota da ABEPSS: Os impactos da pandemia da Covid-19 (coronavírus) e as medidas para a Educação.** Brasília, DF, 19 mar. 2020. Disponível em:

<https://www.abepss.org.br/noticias/abepssorgbrnotacovid19-361>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 03 out. 2003.

CFESS. **Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão**. 10ª. ed. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012.

ESTATÍSTICAS SOCIAIS. Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018. **IBGE Censo 2021**, 2019. Disponível em: <https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018.html>. Acesso em: 23 fev. 2021.

Faculdade da Terceira Idade. **Extensão – Faculdade da Terceira Idade Univap**, 2020. Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos/SP, 2021. (Documento Interno).

Faculdade da Terceira Idade. **Resumo – Faculdade da Terceira Idade Univap**, 2020. Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos/SP, 2021. (Documento Interno).

Google Imagens. Município de São José dos Campos/SP, 2021.

INFORMAÇÕES sobre a cidade de São José dos Campos. **São José em Dados**, 2016. Secretaria de Planejamento Urbano – PMSJC. Disponível em: [https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/667370/sjdados\\_2016.pdf](https://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/667370/sjdados_2016.pdf). Acesso em: 28 fev. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) 2017**. Características

gerais dos domicílios e dos moradores: 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101566>. Acesso em: 28 fev. 2021.

No Dia Mundial da Educação é preciso saber qual Educação defender. **ABEPSS**, 2022. Disponível em: [https://www.abepss.org.br/noticias/wwwabepssorgbrdia\\_mundial\\_da\\_educacao-520](https://www.abepss.org.br/noticias/wwwabepssorgbrdia_mundial_da_educacao-520). Acesso em: 30 ago. 2022.

PERFIL São José dos Campos, SP. **Atlas Brasil**, 2017. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/354990#sec-demografia>. Acesso em: 23 fev. 2021.

PIRÂMIDE etária. **Educa IBGE**, 2019. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 23 fev. 2021.

VIVE-SE mais e melhor. **SEADE – Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo**, 2020. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/vive-se-mais-e-melhor/>. Acesso em: 23 fev. 2021.

,